



**INSTITUTO  
NACIONAL  
DE  
ESTATÍSTICA**  
SERVIÇOS CENTRAIS

**BOLETIM MENSAL  
DAS ESTATÍSTICAS DA  
AGRICULTURA E DA PESCA**

**BULLETIN MENSUEL  
DES STATISTIQUES  
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

**Continente, Açores e Madeira  
Continent, Açores et Madère**

**ano-V  
n.º 12  
LISBOA  
1980**

**PORTUGAL**

# Sinais convencionais

## *Signes conventionnels*

* Dados rectificados	* <i>Données rectifiées</i>
— O fenómeno não existe	— <i>Le phénomène n'existe pas</i>
.. Resultado nulo	.. <i>Résultat nul</i>
... Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico)	... <i>Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)</i>
o Resultado inferior ao módulo adoptado	o <i>Résultat inférieur à l'unité adoptée</i>
x Resultado ignorado	x <i>Résultat inconnu</i>
n Resultado não apurado	n <i>Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement</i>
'' Resultado de estimativa	'' <i>Résultat d'évaluation</i>
ESC Escudo	<i>ESC «Escudo»</i>
t Tonelada	t <i>Tonnes</i>
• Total não correspondendo à soma das parcelas indicadas	• <i>Le total ne correspond pas à l'addition des données indiquées</i>
RA Regiões Autónomas	RA <i>Régions Autonomes</i>

## **Preços de venda e assinatura**

### **Portugal (incluindo portes de correio)**

Número avulso .....	50\$00
Assinatura anual .....	500\$00

### **Estrangeiro (não incluindo portes de correio)**

Número avulso .....	50\$00
Assinatura anual .....	500\$00

## **Prix de vente et abonnement**

### **Portugal (frais de port inclus)**

Le numéro .....	50\$00
Abonnement annuel .....	500\$00

### **Étranger (frais de port pas inclus)**

Le numéro .....	50\$00
Abonnement annuel .....	500\$00

# **CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA**

**CONTINENT, AÇORES ET MADÈRE**

## **ÍNDICE SISTEMÁTICO — TABLE DES MATIERES**

<b>I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS</b>		<b>I — ÉTUDES ET COMMENTAIRES</b>	
1. Comentários: Agricultura, Pecuária e Pesca	3-7	1. Commentaires: Agriculture, Élevage et Pêche . . . . .	3-7
2. Estado das culturas e previsão das colheitas no mês de Novembro de 1980—Continente	8-11	2. État des cultures et prévision des récoltes au mois de novembre 1980 — Continent	8-11
 <b>II — AGRICULTURA</b>		 <b>II — AGRICULTURE</b>	
1. Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente . . . . .	12	1. <i>Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent . . . . .</i>	12
2. Abate de gado . . . . .	13	2. <i>Abattage du bétail . . . . .</i>	13
3. Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade . . . . .	14-16	3. <i>Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité . . . . .</i>	14-16
4. Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas . . . . .	17	4. <i>Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles . . . . .</i>	17
5. Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente . . . . .	18	5. <i>Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent . . . . .</i>	18
6. Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente . . . . .	18	6. <i>Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent . . . . .</i>	18
7. Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal . . . . .	19-23	7. <i>Prix moyens, au producteur, des principaux produits d'origine végétale . . . . .</i>	19-23
8. Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente . . . . .	24	8. <i>Prix moyens, au producteur, de produits d'origine végétale — Continent . . . . .</i>	24
9. Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente . . . . .	24-25	9. <i>Indices de prix moyens au producteur, de produits d'origine végétale — Continent . . . . .</i>	24-25
10. Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal . . . . .	26-28	10. <i>Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale . . . . .</i>	26-28
11. Preços médios do aluguer de gado e máquinas . . . . .	29	11. <i>Prix moyens du louage du bétail et des machines . . . . .</i>	29
 <b>III — PESCA</b>		 <b>III — PÊCHE</b>	
1. Pesca descarregada. Dados gerais . . . . .	30	1. <i>Pêche déchargée. Données générales . . . . .</i>	30
2. Pesca artesanal descarregada . . . . .	31	2. <i>Pêche artisanale déchargée . . . . .</i>	31
3. Pesca de arrasto descarregada no Continente . . . . .	32	3. <i>Pêche au chalut déchargée sur le Continent . . . . .</i>	32
4. Bacalhau descarregado no Continente . . . . .	33	4. <i>Morue déchargée sur le Continent . . . . .</i>	33
5. Preços médios da pesca descarregada, por espécies . . . . .	33	5. <i>Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces . . . . .</i>	33
6. Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	34	6. <i>Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité</i>	34



## 1.— COMENTÁRIOS: AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCA

COMMENTAIRES: AGRICULTURE, ÉLEVAGE ET PÊCHE

### A. O ano agrícola 1979-1980

As previsões de produção, para 1980, de algumas culturas são as seguintes:

A produção de batata — 1111 milhares de toneladas — é superior em 10% à do ano anterior e inferior em 5% à média do último quinquénio.

A produção de milho — 467 milhares de toneladas — é superior à do ano anterior e à média do último quinquénio em 2% e 7%, respectivamente.

A produção de feijão — 40 milhares de toneladas — é superior à do ano anterior e à média do último quinquénio em 3% e 5%, respectivamente.

A produção de vinho — 9512 milhares de hectolitros — é inferior em 17% ao ano anterior e superior em 12% em relação à média do último quinquénio.

A produção de tomate — 530 milhares de toneladas — é inferior em 4% e 18%, respectivamente, em relação ao ano anterior e à média do último quinquénio.

A produção de cártamo — 16 milhares de toneladas — é superior em 23% à do ano anterior e inferior em 77% em relação à média do último quinquénio.

A produção de girassol — 17 milhares de toneladas — é superior em 39% e 69% em relação ao ano anterior e à média do último quinquénio, respectivamente.

A produção da castanha — 25 milhares de toneladas — é superior em 14% à do ano anterior e inferior em 11% em relação à média do último quinquénio.

### A. L'année agricole 1979-1980

*Les prévisions de production de quelques cultures pour 1980, sont les suivantes:*

*La production de la pomme de terre — 1111 mille tonnes — est inférieure de 10% par rapport à l'année précédente et inférieure à la moyenne des cinq dernières années de 5%.*

*La production du maïs — 467 mille tonnes — est supérieure à la production de l'année précédente et à la moyenne des cinq dernières années de 2% et 7%, respectivement.*

*La production du haricot — 40 mille tonnes — est supérieure à la production de l'année précédente, et à la moyenne des cinq dernières années de 3% et 5%, respectivement.*

*La production du vin — 9512 mille hectolitres — est inférieure à la production de l'année passée et supérieure de 12% à la moyenne des cinq dernières années.*

*La production de tomate — 530 mille tonnes — est inférieure de 4% et 18%, respectivement, par rapport à l'année précédente et à la moyenne des cinq dernières années.*

*La production du carthame — 16 mille tonnes — est supérieure de 23% à la production de l'année précédente et inférieure en 77% à la moyenne des cinq dernières années.*

*La production du tournesol — 17 mille tonnes — est supérieure à la production de l'année précédente et à la moyenne des cinq dernières années de 39% et 69%, respectivement.*

*La production de marrons — 25 mille tonnes — est supérieure de 14% à de l'année précédente et inférieure en 11% à la moyenne des cinq dernières années.*

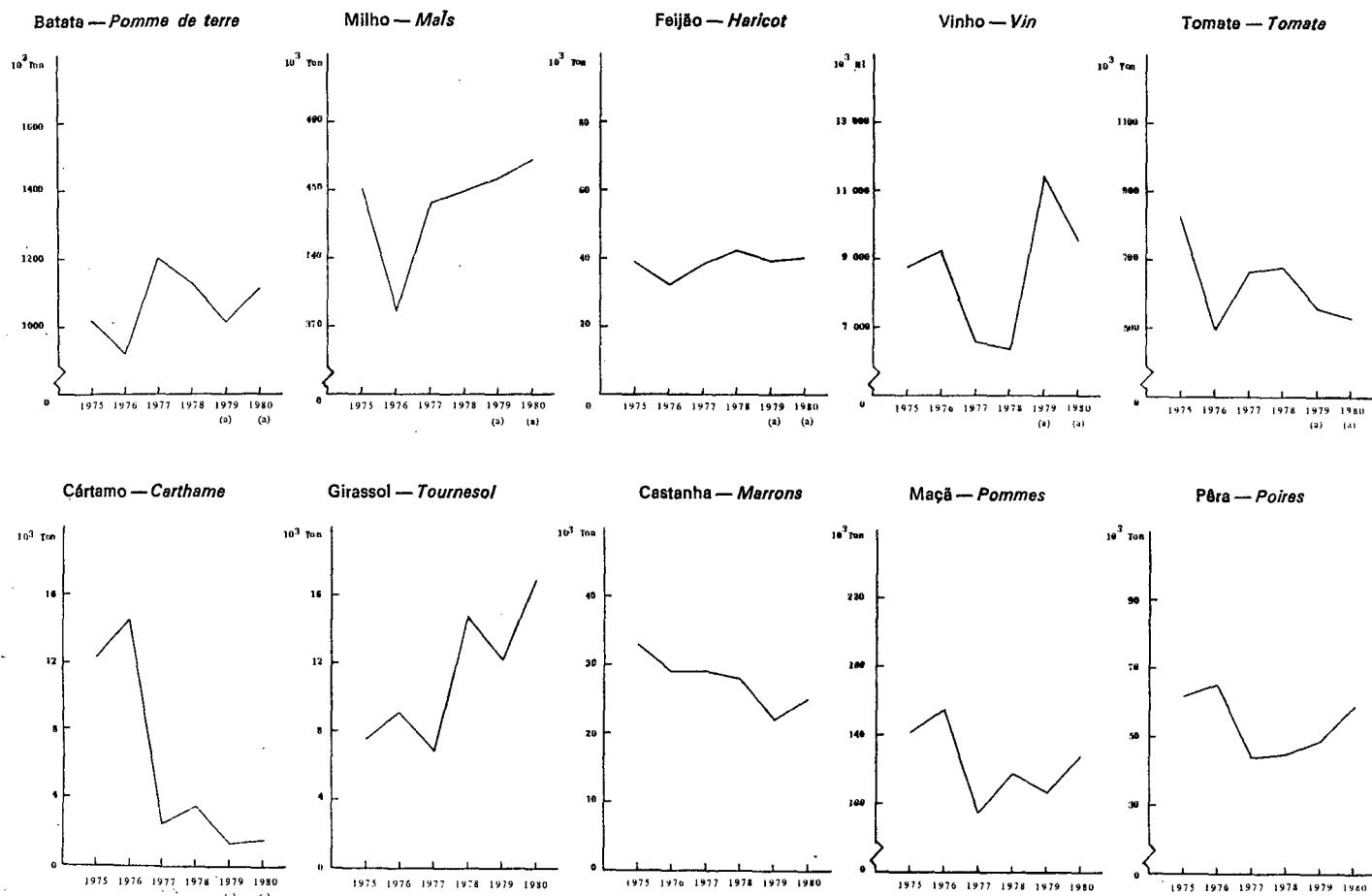
A produção de maçã — 128 milhares de toneladas — é superior à do ano anterior em 20% e superior à média do último quinquénio em 4%.

A produção de pêra — 59 milhares de toneladas — é superior à do ano anterior e à média do último quinquénio em 20% e 11%, respectivamente.

*La production de pommes — 107 mille tonnes — est supérieure de 20% par rapport à l'année précédente et supérieure à la moyenne des cinq dernières années de 4%.*

*La production de poires — 49 mille tonnes — est supérieure à la production de l'année précédente et à la moyenne des cinq dernières années de 20% et 11%, respectivement.*

### Produções — Productions



(a) Dados provisórios — Données provisoires.

### B. Abate de gado; produções de carne de frango e ovos (Avicultura industrial) no Continente; pesca descarregada

#### ABATE DE GADO

O total de gado abatido de Janeiro a Setembro de 1980 foi de 163 milhares de toneladas, o que representa um acréscimo de 7% em relação a igual período do ano anterior. O total de bovinos abatidos de Janeiro a Setembro de 1980 foi de 72 milhares de toneladas, o que equivale a um decréscimo de 3% em relação a igual

### B. Abbatage de bétail; production de viande de poulet et d'oeufs (Aviculture industrielle) au Continent; pêche déchargée

#### ABBATAGE DE BÉTAIL

*Le chiffre total de bétail abattu de janvier à septembre de 1980 fut de 163 milliers de tonnes, ce qui représente un accroissement de 7% relativement à la même période de 1979. Le chiffre total de boeufs abbatus de janvier à septembre de 1980 fut de 72 milliers de tonnes, ce qui correspond à un décroissement de 3% relativement à la*

período do ano anterior. O total de suínos abatidos de Janeiro a Setembro de 1980 foi de 82 milhares de toneladas, o que representa um acréscimo de 18% em relação a igual período do ano anterior.

## CARNE DE FRANGO

A produção de carne de frango, dos aviários industriais atingiu de Janeiro a Setembro de 1980 o total de 108 milhares de toneladas, a qual é superior em 32% à produção de igual período do ano anterior.

## OVOS

A produção de ovos, dos aviários industriais, de Janeiro a Setembro de 1980 foi inferior em 2% em relação a igual período do ano anterior, tendo sido de 29 milhares de toneladas.

même période de 1979. Le chiffre total de couchons abbatus de janvier à septembre de 1980 fut de 82 milliers de tonnes, ce qui représente un accroissement de 18% relativement à la même période de l'année antérieure.

## VIANDE DE POULET

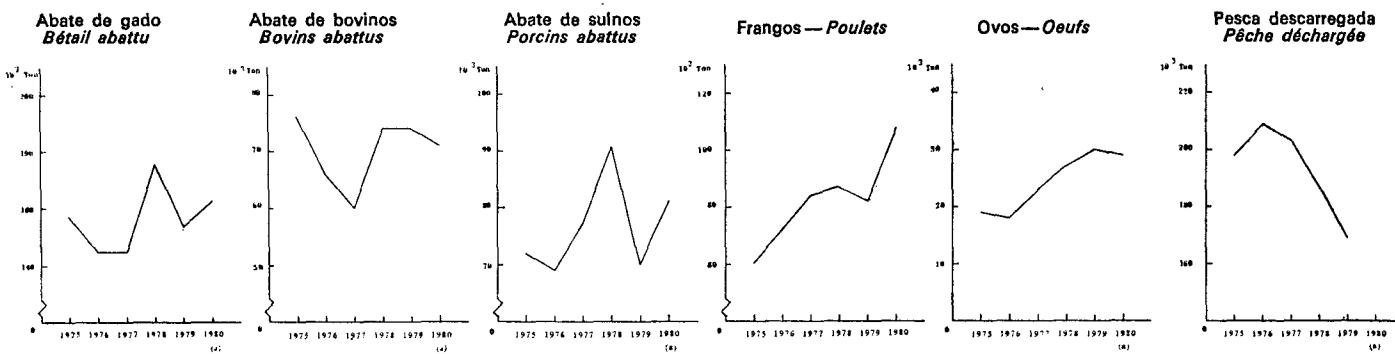
*La production de viande de poulet dans les aviariums industriels atteint de janvier à septembre de 1980 le chiffre total de 108 milliers de tonnes, ce qui correspond à un accroissement de 32% relativement à la production pendant la même période de 1979.*

## OEUFS

*La production d'oeufs dans les aviariums industriels de janvier à septembre de 1980 fut de 29 milliers de tonnes, c'est-à-dire, 2% moins que dans la même période de l'année 1979.*

**Abate de gado; carne de frango; ovos; pesca descarregada**

*Abattage du bétail; viande de poulet; oeufs; pêche déchargée*



Fonte: Dados totais de Janeiro até Setembro.

(a) Dados provisórios — Données provisoires.

## PESCA DESCARREGADA

A pesca descarregada de Janeiro a Setembro de 1980 foi de 146 milhares de toneladas, o que representa um decréscimo de 13% em relação a igual período do ano anterior.

## C. Salários e preços médios na agricultura

### SALÁRIOS

Os salários na agricultura, no terceiro trimestre de 1980, no que se refere a «trabalhos gerais — homens» e «trabalhos gerais — mulheres» tiveram, respectiva-

## PÊCHE DÉCHARGÉE

*La pêche déchargée de janvier à septembre de 1980 fut de 146 milliers de tonnes, et ceci représente un décroissement de 13% relativement à la même période de 1979.*

## C. Salaires et prix dans l'agriculture

### SALAIRS

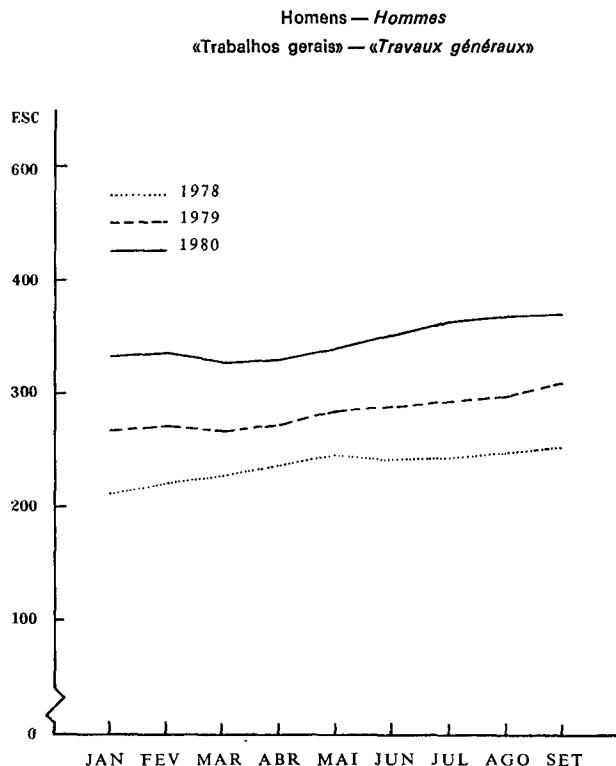
*Les salaires dans l'agriculture pendant le troisième trimestre de 1980, en ce qui concerne les «travaux généraux — hommes» et les «travaux généraux — femmes»*

mente, acréscimos de 21% e 16% em comparação com igual período do ano anterior.

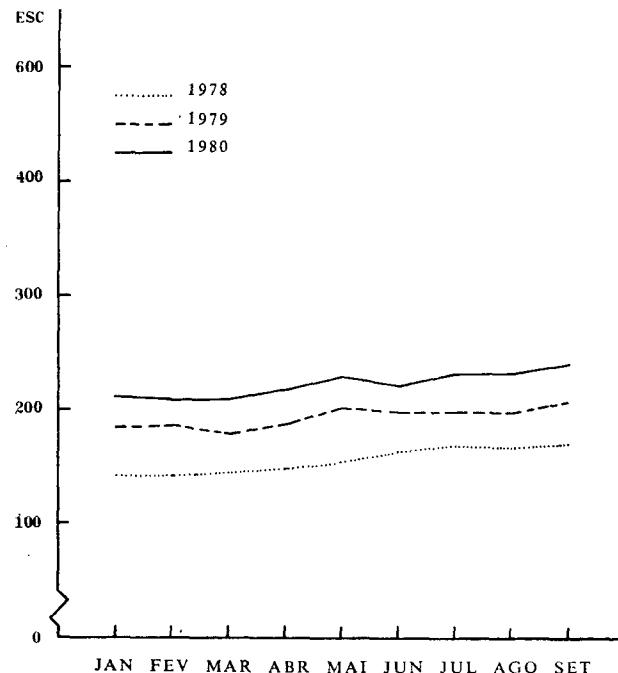
*ont eu des accroissements, respectivement, de 21% et 16% en comparaison avec la même période de l'année antérieure.*

### Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas

*Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles*



**Mulheres — Femmes**  
«Trabalhos gerais» — «Travaux généraux»



### PREÇOS

O preço médio do conjunto dos cereais para alimentação humana — trigo, centeio, milho e arroz — teve um acréscimo de 5% em relação a 1979.

O preço médio dos legumes para alimentação humana — feijão e grão-de-bico — teve um acréscimo de 9% em relação a 1979.

O preço médio da batata diminuiu 14% em relação a 1979.

O preço médio do vinho diminuiu substancialmente. O decréscimo em relação a 1979 foi de 46%.

O preço oficial do azeite aumentou substancialmente. O acréscimo em relação a 1979 foi de 46%.

O preço médio das frutas teve um acréscimo de 1% em relação a 1979.

### PRIX

*Le prix moyen de l'ensemble de céréales pour la nourriture humaine — blé, seigle, maïs et riz — a eu un accroissement de 5% relativement à 1979.*

*Le prix moyen des légumes pour la nourriture humaine — haricots et pois chiche — a eu un accroissement de 9% relativement à 1979.*

*Le prix moyen de la pomme de terre a eu une décroissance relativement à 1979 de 14%.*

*Le prix moyen du vin a en diminution considérable. Le décroissement relativement à 1979 a été de 46%.*

*Le prix officiel de l'huile d'olive a une augmentation considérable. Le accroissement relativement à 1979 a été de 46%.*

*Le prix moyen des fruits a eu un accroissement de 1% relativement à 1979.*

O preço médio dos cereais para alimentação animal — aveia e cevada — teve um decréscimo de 3% em relação a 1979.

O preço médio da fava para alimentação animal diminuiu 20% em relação a 1979.

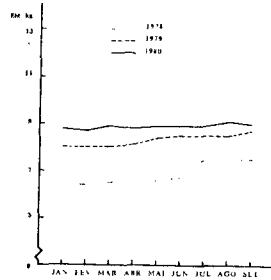
*Le prix moyen des céréales pour la nourriture d'animaux — avoine et orge — a eu décroissement de 3% relativement à 1979.*

*Le prix moyen de la fève pour la nourriture d'animaux a diminué de 20% relativement à 1979.*

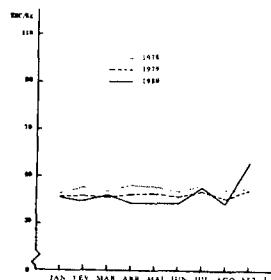
### Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal

*Prix moyens au producteur de produits d'origine végétal*

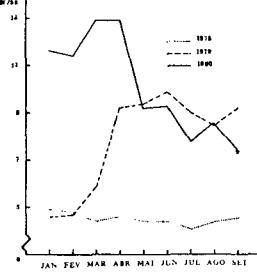
Cereais para alimentação humana  
Céréales pour l'alimentation humaine



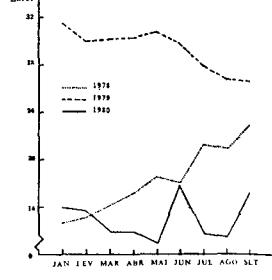
Legumes para alimentação humana  
Légumes pour l'alimentation humaine



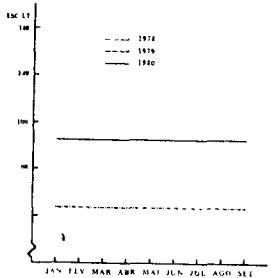
Batata — Pommes de terre



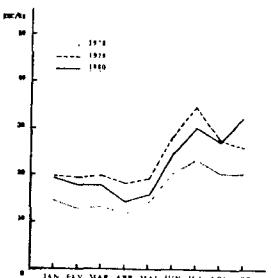
Vinho — Vin



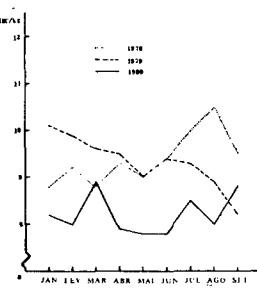
Azeite — Huile d'olive



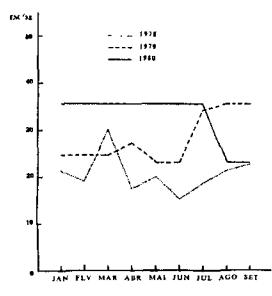
Fruta — Fruits



Cereais para alimentação animal  
Céréales pour l'alimentation animale



Fava para alimentação animal  
Fève pour l'alimentation animale



## 2.—ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE NOVEMBRO — CONTINENTE

*Etat des cultures et prévision des récoltes au mois de novembre — Continent*

O mês de Novembro decorreu com temperaturas muito próximas das normais da época, tendo-se verificado no último período um acentuado arrefecimento nocturno.

As quedas pluviométricas, superiores às normais na primeira década, em especial nas regiões a sul do Tejo, declinaram na segunda década tornando-se quase nulas na terceira.

Pode, no entanto, dizer-se, que de uma maneira geral as necessidades hídricas foram preenchidas.

As condições de tempo verificadas foram, na generalidade, favoráveis ao desenvolvimento das culturas em curso e não causaram prejuízos ou dificuldade à execução dos trabalhos agrícolas da época.

Ficaram praticamente concluídas as colheitas das culturas primavera-estivais, calculando-se, em segunda estimativa, as produções de milho e de feijão em 468 e 41 milhares de toneladas, respectivamente. Verifica-se assim que, em relação ao ano passado, a produção daquele cereal teve um acréscimo de 3% e que a de feijão foi superior em 5%. Comparando estas produções com as médias do último decénio conclui-se que há quebras de 2% e 7%, respectivamente.

Também em segunda estimativa, calcula-se que a produção de batata atingiu as 1115 milhares de toneladas, ou seja, + 10% que em 1979 e + 2% que a média do último decénio.

Quanto à produção de arroz confirmam-se as previsões feitas no mês anterior, sendo avaliada em 155 milhares de toneladas, o que corresponde a aumentos de 7% em relação à campanha anterior e de 9% relativamente à média do último decénio.

Igualmente em segunda estimativa, calcula-se a produção de vinho em 9429 milhares de hectolitros, o que significa ter havido quebras de 33% e 4% em relação ao ano anterior e à média decenal, respectivamente.

A estimativa referente à produção de castanha é de 20 milhares de toneladas o que corresponde a decrés-

*Au mois de novembre on a enregistré des températures très proches des valeurs normales pour l'époque; dans la dernière période on a constaté un refroidissement nocturne accentué.*

*Les chutes pluviométriques, qui ont été supérieures à ce qui serait normal pour la première décennie, notamment dans les régions situées au sud du Tage, ont accusé une diminution dans la seconde décennie et sont devenues presque nulles au cours de la troisième.*

*D'une manière générale, on peut cependant mentionner que les besoins hydriques ont été satisfaisants.*

*Ces conditions climatiques ont favorisé, en général, le développement des cultures en cours et n'ont pas porté préjudice ou provoqué des difficultés à l'égard de l'exécution des travaux agricoles de l'époque.*

*Les récoltes des cultures de printemps et d'été ont été pratiquement terminées et on prévoit, en deuxième estimation, des productions de 468 et 41 milliers de tonnes pour, respectivement, le maïs et les haricots. Cela nous permet de constater que la production du premier montre un accroissement de 3% et que celle des haricots a été supérieure de 5%, dans les deux cas par rapport à l'année précédente. Si l'on compare ces productions avec les moyennes de la dernière décennie, on constate qu'il y a des chutes de, respectivement, 2% et 7%.*

*Également en deuxième estimation, on prévoit que la production de pommes de terre atteindra 1115 milliers de tonnes, ce qui correspond à un accroissement de 10% par rapport à 1979 et de 2% en comparaison avec la moyenne des dix dernières années.*

*En ce qui concerne la production du riz, on confirme les prévisions réalisées le mois dernier et selon lesquelles elle est estimée à 155 milliers de tonnes, ce qui correspond à des accroissements de 7% par rapport à la campagne précédente et de 9% en comparaison avec la moyenne de la dernière décennie.*

*La production du vin a été chiffrée à 9 429 milliers d'hectolitres, également en deuxième estimation, ce qui nous amène à constater qu'elle a subi des chutes de 33% et 4%, respectivement, par rapport à l'année précédente et à la moyenne décennale.*

*La production de châtaignes est estimée à 20 milliers de tonnes, ce qui se traduit par des chutes de 9% par rapport*

cimos de 9% em relação a 1979 e de 41% em relação à média do decénio anterior.

As produções de maçã e pêra são avaliadas em 128 e 59 milhares de toneladas, respectivamente, o que representa aumentos quer em relação ao ano transacto (19% para ambas as frutas) quer em relação à média do último decénio (8% e 15%).

Os pomares de citrinos apresentam aspecto vegetativo variável. São diferentes, de região para região, as perspectivas, tanto no que se refere à quantidade como ao calibre de frutos. As previsões indicam, de momento, a possibilidade duma produção global inferior em 1% à obtida em 1979 e 35% aquém da considerada normal.

à 1979, et de 41% en comparaison avec la moyenne des dix dernières années.

Les productions de pommes et de poires sont estimées à, respectivement, 128 et 59 milliers de tonnes, ce qui correspond à des accroissements soit par rapport à l'année précédente (19% pour les deux fruits), soit en comparaison avec la moyenne de la dernière décennie (8% et 15%).

Les plantations d'agrumes présentent un aspect végétatif variable. Les perspectives diffèrent de région en région, non seulement en ce qui concerne la quantité mais aussi pour ce qui est du calibre des fruits. Les prévisions montrent en ce moment la possibilité d'une production globale inférieure de 1% par rapport à celle obtenue en 1979, mais restant cependant inférieure de 35% à ce qui serait normal.

#### ESTADO DAS CULTURAS PERMANENTES

*Etat des cultures permanentes*

Estado fundamental: (a) Base (100) ≡ Produção média do decénio 1970/79; (b) Base (100) ≡ Produção em 1979; (c) ≡ Produção normal 1980

État fondamental: (a) Base (100) ≡ Production moyenne dans les dix années 1970/79; (b) Base (100) ≡ Production en 1979; (c) ≡ Production normale 1980

Distritos <i>Districts</i>	Azeitona Olives				Laranja Oranges				Distritos <i>Districts</i>	Azeitona				Laranja				
	(a)		(b)		(c)		(d)			(a)		(b)		(c)		(d)		
	1	2	3	4	5	6	7	8		9	10	11	12	13	14	15	16	
Continente — Continent . . . . .	88	72	65	99					Castelo Branco . . . . .	85	80	24	80					
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x					Leiria . . . . .	78	66	58	92					
Braga . . . . .	72	100	119	130					Lisboa . . . . .	64	43	51	79					
Porto . . . . .	71	120	57	120					Santarém . . . . .	85	60	30	100					
Vila Real . . . . .	75	80	x	x					Portalegre . . . . .	x	x	x	x					
Bragança . . . . .	x	x	x	x					Évora . . . . .	88	70	104	100					
Aveiro . . . . .	x	x	x	x					Setúbal . . . . .	98	70	76	110					
Coimbra . . . . .	84	80	51	90					Beja . . . . .	80	60	47	80					
Viseu (Norte) . . . . .	x	x	x	x					Faro . . . . .	104	90	62	85					
Viseu (Sul) . . . . .	102	80	x	100														
Guarda . . . . .	76	80	x	x														

x Resultado ignorado — Résultat inconnu.

As previsões sobre a produção de azeitona baixaram em relação às calculadas no mês anterior, esperando-se, de momento, que a produção seja inferior em 28% e 12%, respectivamente, à obtida em 1979 e à média do último decénio.

De uma maneira geral, as pastagens e as culturas forrageiras apresentam um razoável desenvolvimento vegetativo. No entanto em algumas regiões o seu crescimento está a ser afectado pela falta de chuvas, pelo que a produção forrageira é ainda insuficiente. Há necessidade de complementar a alimentação dos animais com fenos, palhas e rações industriais.

Les prévisions concernant la production d'olives ont baissé par rapport à celles que l'on a présenté le mois passé et on s'attend, en ce moment, à ce que la production soit inférieure de, respectivement, 28% et 12% à celle obtenue en 1979 et à la moyenne des dix dernières années.

D'une manière générale, les pâtures et les cultures fourragères présentent un développement végétatif raisonnable. Néanmoins, l'accroissement est affecté en quelques régions par le manque de pluies, raison pour laquelle la production fourragère est encore insuffisante. Dans ces conditions, on vérifie encore la nécessité de compléter l'alimentation du bétail avec du foin, de la paille et d'aliments industriels.

Constatou-se a existência de focos de brucelose e febre aftosa em algumas zonas. Para além destes casos, não se verificaram doenças com carácter generalizado, pelo que se pode considerar satisfatório o estado sanitário das diferentes espécies pecuárias.

As feiras e mercados foram regularmente abastecidos com produtos agrícolas e pecuários que tiveram um escoamento variável segundo a região e o produto, de-

*On a enregistré l'existence de quelques foyers de brucellose et de fièvre aphteuse en quelques zones. A l'exception de ces deux cas, on n'a pas détecté des maladies à caractère général, raison pour laquelle l'état sanitaire des différents espèces de l'élevage peut être considéré comme satisfaisant.*

*L'approvisionnement des foires et des marchés s'est déroulé normalement avec des produits de l'agriculture et de l'élevage, dont l'écoulement a été variable selon la région*

### ESTIMATIVA DAS COLHEITAS — *Estimation des récoltes*

(Números sujeitos às correcções que os cálculos definitivos indicarem)

(*Chiffres sujets aux corrections qui seront imposées par les calculs définitifs*)

Unidade: 1000 t

Culturas — <i>Cultures</i>	Produção <i>Production</i>	Índices — <i>Indices</i>	
		Base: Produção média no decénio 1970/79 <i>Base: Production moyenne dans les dix années 1970/79</i>	Base: Produção em 1970 <i>Base: Production en 1979</i>
1	2	3	4
2.ª estimativa — <i>2ème estimation</i>			
Batata de regadio — <i>Pommes de terre irriguées</i> . . . . .	554	94	102
Batata (total) . . . . .	1 115	102	110
Milho de regadio — <i>Mais irrigué</i> . . . . .	342	102	104
Milho (total) . . . . .	468	98	103
Feijão de regadio — <i>Haricots irrigués</i> . . . . .	27	94	107
Feijão (total) . . . . .	41	93	105
Arroz — <i>Riz</i> . . . . .	155	109	107
Vinho — <i>Vin</i> . . . . . 1 000 hl	9 420	96	87
Castanha — <i>Châtaigne</i> . . . . .	20	59	91
Maçã — <i>Pomme</i> . . . . .	128	108	119
Péra — <i>Poire</i> . . . . .	59	115	119

× Resultado ignorado.

vendo salientar-se as dificuldades sentidas na colocação do vinho, batata, maçã, assim como de carne de bovino e de porco.

Os trabalhos agrícolas próprios da época processaram-se sob condições de tempo favoráveis.

Em algumas regiões a escassez de mão-de-obra, especializada ou não, provocou a subida dos salários, dada uma maior solicitação de serviços.

*et le produit; il y a lieu de souligner les difficultés éprouvées pour la vente du vin, de pommes de terre et de pommes, ainsi que de la viande de bovin et de porc.*

*Les travaux agricoles propres à l'époque se sont déroulés à l'abri des conditions climatiques favorables.*

*L'insuffisance de main-d'œuvre, spécialisée ou non, a provoqué la hausse des salaires en quelques régions, en face d'une plus grande demande de services.*

## Climatologia

### Climatologie

Observações	1979		1980												Observations
	XI 1	XII 2	I 4	II 5	III 6	IV 7	V 8	VI 9	VII 10	VIII 11	IX 12	X 13	XI 14		
A Norte do Tejo															Au Nord du «Tejo»
Precipitação média . . . (mm)	Total do mês	62,7	114,9	84,1	87,7	100,9	58,2	82,4	29,6	11,6	20,8	24,3	71,5	114,3	Total du mois
	Desvio da normal . . .	—	68,0 — 49,7 —	66,0 — 6,6 —	34,5 — 29,0 +	8,8 — 3,6 —	4,4 +	8,1 — 24,4 —	13,9 — 16,4 —	—	—	—	—	—	Écart de la normale
Temperatura do ar . . . (°C)	Média do mês	10,9	8,9	8,0	9,5	9,9	12,8	13,7	17,1	19,9	21,2	19,8	15,1	10,3	Moyenne du mois
	Desvio da normal . . .	+ 0,9 +	1,4 +	1,2 +	1,4 —	0,6 +	0,1 —	0,8 —	1,5 —	1,3 —	0,3 +	0,8 —	0,03 +	0,2 —	Écart de la normale
A Sul do Tejo															Au Sud du «Tejo»
Precipitação média . . . (mm)	Total do mês	10,1	17,4	37,9	50,1	66,9	34,2	48,9	6,4	1,1	8,6	14,8	50,7	69,2	Total du mois
	Desvio da normal . . .	—	59,8 — 63,0 —	43,5 — 11,7 —	18,3 — 19,7 +	13,5 — 3,0 —	3,1 +	6,8 — 12,7 —	2,9 — 0,7 —	—	—	—	—	—	Écart de la normale
Temperatura do ar . . . (°C)	Média do mês	13,2	11,1	10,2	11,4	12,3	15,2	16,3	20,2	22,2	23,8	22,5	18,3	12,7	Moyenne du mois
	Desvio da normal . . .	+ 0,3 +	1,2 +	1,0 +	1,0 —	0,0 +	0,5 —	0,2 —	0,3 —	0,8 +	0,5 +	1,4 +	0,6 —	0,2 —	Écart de la normale

Origem — Source: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.





### 3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

*Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité*

1980

Produtos — Products	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Agosto — Janvier à Août			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
<b>Capítulo 1.º — Animais vivos . . . . .</b>				
01.01 — Gado cavalar n.º { importação — 8 } { exportação — 36 }	867,7	258 926	68,8	20 189
	3,5	1 254	14,6	2 699
01.02 — Gado bovino n.º { importação — 1 308 } { exportação — 33 }	657,6	96 272	15,9	3 816
01.02.02 — Vitelos e vitelas — n.º { importação — 1 308 } { exportação — 33 }	657,6	96 272	15,9	3 816
01.02.03.06 — Bois — n.º { importação — .. } { exportação — .. }	..	..	..	..
01.02.03.07 — Vacas — n.º { importação — .. } { exportação — .. }	..	..	..	..
01.02.03.08 — Novilhos e novilhas — n.º { importação — .. } { exportação — .. }	..	..	..	..
(01.02.03) 10 a 12 — Animais de lide — n.º { importação — .. } { exportação — .. }	..	..	..	..
01.03 — Gado suíno — n.º { importação — 639 } { exportação — .. }	52,8	18 315	..	..
01.05.00.01 — Aves vivas com um peso unitário até 185 g (cabeça) n.º { importação — 1 534 772 } { exportação — 805 000 }	68,8	125 523	29,1	10 376
<b>Capítulo 2.º — Carne e miudezas . . . . .</b>				
02.01 — Carne e miudezas, comestíveis . . . . .	13 058,2	1 266 832	249,8	24 193
02.01.01 — Carne de gado bovino . . . . .	12 919,6	1 252 291	62,6	9 276
02.01.03 — Carne da espécie suína . . . . .	10 286,1	1 033 341	3,9	582
	1 615,1	158 180	58,2	8 542
<b>Capítulo 4.º — Leite e lacticínios, ovos e mel natural . . . . .</b>				
04.01.00.01 — Leite fresco . . . . .	4 126,2	297 105	1 238,4	122 962
(04.02.00) 02 e 03 — Leite em pó . . . . .	1 287,4	98 292	296,4	35 273
04.03 — Manteiga . . . . .	941,5	70 287	15,6	2 278
04.04 — Queijo . . . . .	1 023,1	77 395	846,0	79 012
05.04 — Tripas, bexigas e buchos . . . . .	1 970,1	250 911	1 450,5	300 132
06.01 — Bolbos, tubérculos, etc. . . . .	131,8	14 897	269,8	9 617
06.02 — Outras plantas e raízes, vivas . . . . .	..	..	..	..
06.03 — Flores e botões de flores, etc. . . . .	..	..	..	..
<b>Capítulo 7.º — Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos alimentares . . . . .</b>				
07.01 — Produtos hortícolas, frescos ou refrigerados . . . . .	98 874,5	1 340 204	9 709,8	296 159
07.01.01.01 — Batata para semente . . . . .	89 968,1	1 040 445	5 559,6	50 431
07.01.01.02 — Batata para consumo . . . . .	50 459,5	797 450	30,5	446
07.02 — Produtos hortícolas congelados . . . . .	39 506,1	242 655	3 586,6	24 512
07.02.00.01 — Ervilhas congeladas . . . . .	212,7	8 811	1 097,5	26 773
07.03 — Produtos hortícolas em água salgada, etc. . . . .	179,3	7 305	0,5	30
07.04 — Produtos hortícolas dessecados, desidratados, etc. . . . .	25,2	4 385	220,8	15 053
07.05 — Legumes secos em grão . . . . .	57,4	8 524	1 217,2	157 293
07.05.02 — Feijão . . . . .	8 414,8	276 038	1 464,4	42 593
07.05.03 — Grão-de-bico . . . . .	6 896,0	221 066	868,4	24 019
	29,7	1 164	430,1	11 108
<b>Capítulo 8.º — Frutas, cascas de citrinos e melões . . . . .</b>				
08.01 — Tâmaras, bananas, ananás, etc. . . . .	3 473,6	135 199	4 511,3	279 205
08.01.00.10 — Bananas frescas . . . . .	2 803,5	96 173	22,1	2 275
08.02 — Citrinos frescos ou secos . . . . .	2 290,5	52 920	1,0	43
08.03 — Fígues frescos ou secos . . . . .	..	..	896,6	12 942
08.04 — Uvas frescas ou em passa . . . . .	139,6	13 000	1 691,5	77 075
08.05.00.04 — Amêndoas com casca . . . . .	..	..	41,4	2 944
08.05.00.06 — Amêndoas em miolo . . . . .	..	..	207,7	12 614
(08.05) 51 e 52 — Pinhões . . . . .	..	..	227,4	57 566
08.08.00.02 — Bagas de sabugueiro . . . . .	..	..	..	..
08.11 — Frutas conservadas transitoriamente, etc. . . . .	496,0	21 344	82,4	3 958
<b>Capítulo 9.º — Café, chá, mate e especiarias . . . . .</b>				
09.01 — Café . . . . .	7 397,4	1 344 099	91,9	9 060
09.02 — Chá . . . . .	6 804,5	1 263 643	5,4	2 030
09.04 — Pimenta e pimentos . . . . .	262,7	34 924	1,0	299
	129,9	20 862	37,1	3 611
<b>Capítulo 10.º — Cereais . . . . .</b>				
10.01 — Trigo e mistura de trigo e centeio . . . . .	2 264 190,7	18 002 779	1 405,3	13 005
10.02 — Centeio . . . . .	432 771,0	4 269 273	0	0
10.03 — Cevada . . . . .	0	3	..	..
10.04 — Aveia . . . . .	18 443,1	166 732	1,5	58
10.05 — Milho . . . . .	1 733 702,6	12 358 959	22,1	478
10.06 — Arroz . . . . .	50 040,2	961 027	1 381,2	12 451
10.07.00.13 — Sorgo . . . . .	28 056,7	222 528	..	..
<b>Capítulo 11.º — Produtos de moagem; malte; amidos e féculas, etc. . . . .</b>				
11.01 — Farinha de cereais . . . . .	17 739,3	277 625	13 699,1	170 739
11.02 — Sémolas e cereais descorticados, etc. . . . .	151,5	4 245	8,4	273
	1 970,3	42 812	84,1	961
<b>12.01 — Sementes e frutos, oleaginosos mesmo em pedaços . . . . .</b>				
12.01.01.10 — De algodão . . . . .	269 775,9	4 183 716	0,2	4
12.01.01.11 — De amendoim com casca . . . . .	2 271,8	63 766	..	..
12.01.01.12 — De amendoim sem casca . . . . .	5 606,8	130 618	0	1
12.01.01.14 — De coconote . . . . .	10 053,4	202 204	0	0
12.01.01.18 — De copra . . . . .	11 611,2	344 622	..	..
12.01.02.03 — De gergelim . . . . .	0,9	93	..	..
12.01.05.01 — De soja . . . . .	126 856,5	1 731 687	0,2	3
12.01.05.03 — De girassol . . . . .	113 081,0	1 702 189	..	..
12.01.05.04 — De cártamo . . . . .	15,0	827	..	..
12.06 — Lúpulo . . . . .	24,8	24 024	..	..
12.08.00.04 — Germes de alfarroba farinado . . . . .	..	..	..	..



**3.— Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade**

(continuação)

1980

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Agosto			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
<b>Capítulo 41.º — Peles e couros . . . . .</b>	20 550,9	3 014 376	1 471,3	485 577
44.03 — Madeira em bruto . . . . .	162 013,8	1 676 508	293 374,8	656 332
44.05 — Madeira simplesmente serrada . . . . .	9 332,1	174 939	585 393,9	4 410 382
<b>Capítulo 45.º — Cortiça e obras de cortiça . . . . .</b>	13 639,0	602 297	86 157,7	9 465 825
45.01 — Cortiça em bruto . . . . .	3 419,6	80 609	31 411,2	481 972
45.02.01 — Cortiça em prancha . . . . .	9 453,4	484 994	12 643,7	762 586
45.03.00.02 — Cortiça em rolhas . . . . .	0	22	12 529,6	5 528 726
45.04 — Aglomerados de cortiça . . . . .	762,7	35 501	27 094,9	2 083 693
47.01 — Pastas para fabrico de papel . . . . .	18 263,9	445 659	291 950,2	6 050 912
53.01 — Lã em rama . . . . .	5 132,7	773 667	85,8	13 177
55.01 — Algodão em rama . . . . .	92 904,6	8 644 253	48,4	3 285
57.04 — Fibras têxteis não especificadas . . . . .	25 901,9	915 604	174,5	7 934
57.04.03.01 — Sisal . . . . .	24 077,7	880 610	155,2	7 139
82.01 — Enxadas, pás, alviões, etc. . . . .	100,6	37 051	499,1	52 376
82.02.01 — Serra e serrotes, manuais, armadas e respectivas folhas . . . . .	69,1	40 944	45,3	12 210
84.24 — Máquinas destinadas à preparação do solo . . . . .	1 321,2	225 060	2 720,2	227 356
84.25 — Máquinas para colheita . . . . .	1 915,9	420 648	0,9	471
84.26 — Máquinas para a indústria de lacticínios . . . . .	177,7	101 883	1,5	329
84.27 — Máquinas para a indústria agrícola . . . . .	31,5	4 044	89,1	3 919
(87.01.00) 21 e 29 — Tractores agrícolas — n.º { importação — 8 244 } exportação — 1 }	11 543,7	2 517 361	15,3	1 563

## 4. — Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas

*Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles*

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Outubro de 1980

Octobre 1980

Distritos <i>Districts</i>	Desbaste e corte de árvores florestais <i>Élagage et coupe des arbres forestiers</i>	Enxertia <i>Greffage</i>	Homens — <i>Hommes</i>					
			Fabrico de azeite <i>Fabrication d'huile d'olive</i>		Limpeza das árvores florestais <i>Nettoyage des arbres forestiers</i>	Poda de árvores de fruto <i>Taille des arbres fruitiers</i>	Poda da vinha <i>Taille de la vigne</i>	
			Mestre <i>Maitre</i>	Outros <i>Autres</i>				
1	2	3	4	5	6	7	8	
<b>Continente — <i>Continent</i></b>								
Aveiro . . . . .	300,00	x	x	x	300,00	x	350,00	x
Beja . . . . .	x	350,00	x	x	350,00	x	x	350,00
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	220,00	x	300,00	220,00	x	x	x	220,00
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>								
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	500,00	x	x	x
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	250,00	x	x	x	450,00	x	x	x
<b>Continente</b>								
Distritos	Tratamentos fitossanitários <i>Traitements phyto-sanitaires</i>	Fabrico de aguardente <i>Fabrication d'eau de vie</i>	Homens — <i>Hommes</i>				Mulheres — <i>Femmes</i>	
			Trabalhos gerais <i>Travaux généraux</i>				Mulheres — <i>Femmes</i>	
			Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Moins de 15 ans</i>	Adultas	Menores de 15 anos <i>Moins de 15 ans</i>		
9	10	11	12	13	14	15		
Aveiro . . . . .	x	x	330,00	x	180,00	x		
Beja . . . . .	x	x	350,00	x	290,00	x		
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Bragança . . . . .	x	x	430,00	x	265,00	x		
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Coimbra . . . . .	x	x	350,00	x	300,00	x		
Évora . . . . .	x	x	250,00	x	200,00	x		
Faro . . . . .	600,00	x	400,00	x	x	x		
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Portalegre . . . . .	220,00	x	220,00	x	180,00	x		
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Vila Real . . . . .	x	x	400,00	200,00	250,00	150,00		
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x		
<b>Açores</b>								
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	500,00	390,00	463,33	300,00	x	x		
Horta (Faial) . . . . .	x	x	350,00	250,00	x	x		
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	300,00	200,00	x	x		
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	397,19	289,50	277,50	258,75		

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato — Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation quand celle-ci fait partie du contrat.

**5. — Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)**  
**Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles**

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Espécies de trabalho rural e sexos Espèces de travail rural et sexes	Ano Année	Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
<b>Trabalhos gerais — Travaux généraux</b>													
Homens — Hommes . . . . .	1978	211,7	221,7	227,8	238,9	245,8	242,9	243,1	247,3	251,8	250,9	257,4	255,6
	1979	268,6	272,7	267,4	273,7	284,5	288,2	* 294,2	295,7	308,1	305,4	323,8	334,8
	1980	333,6	335,1	328,6	330,9	340,7	350,9	351,4	366,5	366,5	363,1		
Mulheres — Femmes . . . . .	1978	143,0	142,8	144,9	147,1	154,7	163,2	169,3	168,8	171,5	168,6	175,2	175,2
	1979	182,4	186,3	179,0	187,2	202,4	197,3	198,4	197,8	209,5	207,0	211,2	209,3
	1980	211,1	209,5	209,9	218,2	229,4	221,3	231,4	234,7	234,3	232,9		
Outros trabalhos em curso na época da informação — Autres travaux en cours au moment de l'information													
Homens . . . . .	1978	255,3	256,5	271,1	285,0	280,4	283,4	288,7	295,8	287,6	283,8	292,7	295,8
	1979	311,7	296,0	305,7	320,3	306,3	320,9	* 366,9	366,9	347,3	347,7	343,3	342,4
	1980	352,0	351,0	341,0	353,9	352,2	359,0	366,3	365,3	368,8	368,8		

**6. — Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)**  
**Indices de salários journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles**

Especie de trabalho rural e sexos Espèce de travail rural et sexes	Ano Année	Índices — Indices Base (100): 1968											
		Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
<b>Trabalhos gerais — Travaux généraux</b>													
Homens — Hommes . . . . .	1978	395,0	413,6	425,0	445,7	458,6	453,2	453,5	461,4	469,8	468,1	480,2	476,9
	1979	501,1	508,8	498,9	510,6	530,8	537,7	* 548,9	551,7	574,8	569,8	604,1	624,6
	1980	622,4	625,2	613,1	617,4	635,6	654,7	655,6	683,8	683,8	677,4		
Mulheres — Femmes . . . . .	1978	452,5	451,9	458,5	465,5	489,6	516,5	535,8	534,2	542,7	533,5	554,4	554,4
	1979	577,2	589,6	566,5	592,4	640,5	624,4	627,9	626,0	663,0	655,1	668,4	662,3
	1980	668,0	663,1	664,4	690,5	726,0	700,3	732,3	742,7	741,5	737,0		
Outros trabalhos em curso na época da informação — Autres travaux en cours au moment de l'information													
Homens . . . . .	1978	417,2	419,1	443,0	465,7	458,2	463,1	471,7	483,3	469,9	463,7	478,3	483,3
	1979	509,3	483,7	499,5	523,4	500,5	524,4	* 599,5	599,5	567,5	568,1	561,0	559,5
	1980	575,1	573,5	557,2	578,3	575,5	586,6	598,5	596,9	602,6	602,6		

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios resultam da ponderação dos salários médios distritais pela população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética simples. A população activa utilizada é a da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 — Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin Mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens districtaux pour la population active agricole correspondante. Les salaires moyens districtaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du Recensement Général de la Population de 1970.







**7.—Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
 (continuação)

Outubro de 1980

Distritos	Cereais (cont. — suite)				Forragens — Fourrages				Azeite Huile d'olives	Vinho, aguardente e mosto <i>Vin, eau-de-vie et moût</i>		
	Milho — Maïs		Trigo Blé	Feno Foin	Palha — Paille					Vinho — Vin		
	Amarelo Jaune	Branco Blanc			de milho (cavacas) de maïs	de trigo de blé	Branco Blanc	Tinto Rouge				
	ESC/kg								ESC/l			
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
<b>Continente — Continent</b>												
Aveiro . . . . .	11,00		10,00		8,38	×	×	×	15,00	15,00		
Beja . . . . .	x		x		8,38	×	×	×	x	x		
Braga . . . . .	x		x		8,38	×	×	×	x	x		
Bragança . . . . .	x		x		8,38	6,00	×	×	x	x	12,50	
Castelo Branco . . . . .	x		x		8,38	×	×	×	x	x		
Coimbra . . . . .	x		x		8,38	×	×	×	15,00	10,00		
Évora . . . . .	x		x		8,38	4,00	3,00	3,00	x	x		
Faro . . . . .	x		x		8,38	×	×	×	x	x	34,00	
Guarda . . . . .	x		x		8,38	×	×	×	x	x		
Leiria . . . . .	x		x		8,38	×	×	×	x	x		
Lisboa . . . . .	x		x		8,38	×	×	×	x	x		
Portalegre . . . . .	8,00		8,00		8,38	×	2,00	2,00	x	x		
Porto . . . . .	x		x		8,38	×	×	×	x	x		
Santarém . . . . .	x		x		8,38	×	×	×	x	x		
Setúbal . . . . .	x		x		8,38	×	×	×	x	x		
Viana do Castelo . . . . .	x		x		8,38	×	×	×	x	x		
Vila Real . . . . .	8,00		8,00		8,38	×	90,00	90,00	15,00	15,00	15,00	
Viseu . . . . .	x		x		8,38	×	x	x	x	x		
<b>Açores</b>												
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	10,00		11,00		×	5,00	5,00	x	47,50	26,25		
Horta (Faial) . . . . .	16,00		16,00		4,00	3,00	3,00	x	60,00	35,00		
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x		9,00		x	x	x	x	x	x		
Madeira — Funchal . . . . .	x		12,00		x	7,00	7,00	x	80,00	43,33		
Distritos	Vinho, aguardente e mosto (cont. — suite)				Produtos florestais — <i>Produits forestiers</i>							
	Aguardente <i>Eau-de-vie</i>				Árvores para madeira (em pé) <i>Arbres pour bois d'œuvre avant abatage</i>							
	de bagaço <i>de marc</i>	vinica <i>de vin</i>			Acácia <i>Acacia</i>	Carvalho <i>Chêne</i>		Castaño- neiro <i>Châtaignier</i>		Eucalipto <i>Eucalyptus</i>		
	ESC/l				ESC/m³							
	11	12	13	14	15	16	17					
<b>Continente</b>												
Aveiro . . . . .	100,00		x		×	×	×	3 250,00	x	x	x	
Beja . . . . .	x		x		x	3 250,00	x	x	x	x	x	
Braga . . . . .	x		x		x	x	x	x	x	x	x	
Bragança . . . . .	80,00		x		x	x	x	x	x	x	x	
Castelo Branco . . . . .	x		x		x	x	x	x	x	x	x	
Coimbra . . . . .	x		x		x	x	x	x	x	x	x	
Évora . . . . .	x		x		x	x	x	x	x	x	x	
Faro . . . . .	x		90,00		x	x	x	x	x	x	x	
Guarda . . . . .	x		x		x	x	x	x	x	x	x	
Leiria . . . . .	x		x		x	x	x	x	x	x	x	
Lisboa . . . . .	x		x		x	x	x	x	x	x	x	
Portalegre . . . . .	x		x		x	x	x	x	x	x	x	
Porto . . . . .	x		x		x	x	x	x	x	x	x	
Santarém . . . . .	x		x		x	x	x	x	x	x	x	
Setúbal . . . . .	x		x		x	x	x	x	x	x	x	
Viana do Castelo . . . . .	x		x		x	x	x	x	x	x	x	
Vila Real . . . . .	120,00		x		x	x	x	x	x	1 700,00	x	
Viseu . . . . .	x		x		x	x	x	x	x	x	x	
<b>Açores</b>												
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	85,00		100,00		x	x	x	x	x	x	x	
Horta (Faial) . . . . .	150,00		120,00		700,00	x	x	x	x	x	x	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x		x		x	x	x	x	x	x	x	
Madeira — Funchal . . . . .	x		x		450,00	1 150,00	1 150,00	700,00	700,00			

**7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
 (continuação)

Outubro de 1980

Distritos	Produtos florestais (continuação — suite)							
	Árvores para madeira (em pé) (cont. — suite)			Cortiça — <i>Liège</i>				
	Freixo <i>Frêne</i>	Pinheiro — <i>Pin</i>		Cortiça — <i>Liège</i>				
		Bravo <i>Maritime</i>	Manso <i>Pignon</i>	Amadia <i>De levage</i>	Bocados <i>Morceaux</i>	Falca <i>«Falca»</i> (a)	Virgem <i>Vierge</i>	
	ESC/m³				ESC/arroba			
1	2	3	4	5	6	7	8	
Continente — <i>Continent</i>								
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja . . . . .	x	x	x	750,00	150,00	100,00		150,00
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	1 750,00	1 750,00	x	600,00	x	x	x	x
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	x	x	x	860,00	x	x		80,00
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	x	x	x	1 500,00	x	x	x	x
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	x	800,00	x	x	x	x	x	x
Produtos florestais (continuação)								
Distritos	Madeira para pasta e talhadios <i>Bois pour la pâte et taillis</i>			Estacas, varas e vimes <i>Perches, tuteurs et rouettes</i>				Outros produtos — <i>Autres produits</i>
	Choupo <i>De peuplier</i>	Eucalipto <i>D'eucalyptus</i>	Pinheiro <i>De pin</i>	Estaca — <i>Perche</i>	Vara — <i>Tuteur</i>			
				de castanho <i>de châtaignier</i>	de urze <i>de bruyère</i>	de eucalipto <i>d'eucalyptus</i>	de pinho <i>de pin</i>	Cana <i>vieira</i> <i>Roseaux</i>
	ESC/st			ESC/unidade				ESC/ /cento
	10	11	12	13	14	15	16	ESC/t
Continente								
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	3 200,00
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	400,00
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	460,00	455,00	540,00	x	x	x	x	x
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	x	90,00	72,50	25,00	22,50	150,00

(a) Cortiça dos ramos provenientes da poda — *Liège de branches provenant de la taille.*









**10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal**  
 (continuação)

Outubro de 1980

Distritos	Caça — Gibier			Produtos diversos — Produits divers							
	Coelho Lapin	Lebre Lièvre	Perdiz Perdrix	Cera Cire	Lã não churra Laine non «churra»		Leite — Lait		Leite de vaca Lait de vache		
					Branca Blanche	Preta Noire	de cabra de chèvre	de ovelha de brebis	Para consumo Pour la consommation	Para indústria Pour l'industrie	
	ESC/unidade p. v. (a)			ESC/kg	ESC/arroba		ESC/l				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
<b>Continente — Continent</b>											
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	17,00	10,00	
Beja . . . . .	185,00	325,00	170,00	x	1 200,00	716,00	x	x	17,00	11,30	
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Bragança . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Évora . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Faro . . . . .	200,00	300,00	180,00	x	x	x	x	x	12,00	7,50	
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	17,00	x	
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Portalegre . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Vila Real . . . . .	x	x	x	x	30,00	x	x	x	15,00	x	
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	70,00	x	x	x	x	x	x	x	11,00	6,65	
Horta (Faial) . . . . .	70,00	x	x	x	x	x	x	x	10,25	8,00	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	9,50	9,00	
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	17,81	(b) 2,00	
<b>Produtos diversos (continuação — suite)</b>											
Distritos	Mel Miel	Ovos Oeufs	Peles — Peaux			Queijo de cabra Fromage de chèvre		Queijo mistura (cabra e ovelha) Fromage à lait mélangé (cabra et brebis)	Queijo de ovelha Fromage de brebis		
			de cabra de chèvre	de ovelha (casco) de brebis	de ovelha com lã de brebis avec la laine	Curado Après maturation	Fresco Frais		Curado	Fresco	
	ESC/kg	ESC/dúzia	ESC/unidade			ESC/kg					
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	x	30,00	x	x	x	x	x	x	x	x	
Beja . . . . .	136,67	40,00	x	110,00	120,00	x	x	x	320,00	x	
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Bragança . . . . .	x	x	230,00	x	190,00	x	x	x	x	x	
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Coimbra . . . . .	x	30,00	x	x	x	x	x	x	x	x	
Évora . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Faro . . . . .	180,00	40,00	x	x	x	x	x	290,00	x	x	
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Portalegre . . . . .	180,00	37,50	150,00	50,00	150,00	110,00	50,00	100,00	100,00	50,00	
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Vila Real . . . . .	200,00	40,00	200,00	250,00	150,00	100,00	90,00	x	130,00	x	
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	100,00	
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	220,00	46,67	x	x	x	x	120,00	x	x	x	
Horta (Faial) . . . . .	160,00	62,50	x	x	x	x	x	x	x	x	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	40,00	100,00	90,00	x	70,00	50,00	x	x	x	
Madeira — Funchal . . . . .	361,67	50,05	x	x	x	x	x	x	x	x	

(a) p. v. — Peso vivo. (b) Preço correspondente à manta extraída de 1 litro de leite. — Prix correspondant à la crème extraite d'un litre de lait.

**11. — Preços médios do aluguer de gado e máquinas**

*Prix moyens du louage du bétail et des machines*

Outubro de 1980

Octobre 1980

Distritos <i>Districts</i>	Gado — <i>Bétail</i>				Máquinas — <i>Machines</i>							
	Junta de bois <i>Couple de boeufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Parelha de muares <i>Attelage de mulets</i>	Parelha de ju- mentos <i>Attelage d'âne</i>	Tractor com «bul- ldozers» (150/200 c. v.)	Tractor de rodas c/cerca de 30 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 30 c. v.</i>	Tractor de rodas c/cerca de 45 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 45 c. v.</i>	Ceifeira- Debulha- dora <i>Moisson- neuse- Batteuse</i>	Enfarda- deira <i>Lieuse</i>			
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	ESC/geira — <i>ESC/par Jour</i>											
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	500,00	500,00	x	x
Beja . . . . .	x	x	x	x	750,00	290,00	210,00	496,67	250,00	2 000,00	x	x
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	1 000,00	500,00	x	x	x	x	x	x	500,00	500,00	x	x
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	420,00	360,00	x	x
Évora . . . . .	x	x	500,00	x	x	300,00	300,00	x	x	x	x	x
Faro . . . . .	x	x	x	x	1200,00	x	x	x	x	x	x	x
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	x	x	750,00	x	x	x	x	x	355,00	412,00	x	x
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	600,00	600,00	600,00	500,00	600,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	x	x
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>												
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	700,00	700,00	x	x	x	325,00	x	250,00	x	x	x	x
Horta (Faial) . . . . .	750,00	900,00	x	x	x	360,00	360,00	420,00	420,00	x	x	520,00
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira - Funchal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x









## 6. — Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade

*Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité*

1980

Produtos — <i>Products</i>	Importação — <i>Importation</i>		Exportação — <i>Exportation</i>	
	Janeiro a Agosto — <i>Janvier à Août</i>			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 3.º — Peixes, crustáceos e moluscos . . . . .				
03.01 — Peixe fresco, refrigerado ou congelado . . . . .	52 480,7	3 047 010	4 971,7	686 855
03.01.01 — Atum . . . . .	43 548,5	2 307 053	2 956,4	417 698
03.01.03 — Bacalhau . . . . .	2 371,7	134 617	34,6	2 488
03.01.04 — Sardinha . . . . .	14 434,8	1 449 620	31,7	571
03.01.05 — Peixe, não especificado . . . . .	16 653,7	294 629	895,5	42 162
03.02 — Peixe seco, salgado ou em salmoura . . . . .	10 088,3	428 187	1 994,6	372 477
03.02.01 — Bacalhau seco . . . . .	4 965,4	555 143	,8	2 834
03.02.03 — Farinha de peixe, própria para alimentação humana . . . . .	4 492,0	525 819	1,2	990
03.03 — Crustáceos e moluscos, frescos, refrigerados, congelados ou em salmoura, etc. . . . .	473,4	29 324	4,6	1 844
03.03.00.20 — Lagostas, lavagantes, frescos (vivos) . . . . .	3 966,8	184 814	2 009,5	266 323
03.03.00.22 — Camarões, frescos (vivos) . . . . .	11,2	3 568	o	13
03.03.00.29 — Outros, frescos . . . . .	87,9	7 613	27,4	1 062
03.03.00.30 — Gambas, refrigeradas ou congeladas . . . . .	227,1	7 154	851,6	85 561
03.03.00.31 — Lagostas e lavagantes refrigerados ou congelados . . . . .	..	..	..	..
03.03.00.33 — Camarões, refrigerados ou congelados . . . . .	1,1	325	..	..
03.03.00.34 — Chocos e lulas, refrigerados ou congelados . . . . .	457,4	39 304	..	..
03.03.00.39 — Outros, refrigerados ou congelados . . . . .	1 427,9	68 913	96,9	10 162
03.03.00.41 — Polvo seco . . . . .	1 754,2	57 937	1 006,4	168 588
03.03.00.70 — Cozidos com casca . . . . .	..	..	o	7
05.14 — Âmbar cinzento, etc. . . . .	..	..	27,2	930
12.07.08.15 — Algas . . . . .	0,5	2 026	..	..
13.03.03.05 — Ágar-ágár . . . . .	434,8	20 851	315,0	7 925
15.04 — Óleos e gorduras, mesmo refrigerados, de peixe e de outros animais marinhos . . . . .	7,4	2 800	321,2	207 018
15.04.01 — Óleos de fígados de animais marinhos . . . . .	..	..	..	..
15.04.01.01 — Óleo de fígado de bacalhau . . . . .	1,9	372	3 360,1	96 609
15.04.01.02 — Óleo de sardinha . . . . .	1,8	350	211,9	13 092
15.04.02 — Óleos e gorduras não especificados . . . . .	1,5	223	189,9	7 327
15.04.02.01 — Óleo de cachalote e baleia . . . . .	..	..	..	..
16.03 — Extractos e sucos, de carnes, extractos de peixe . . . . .	..	..	..	..
16.03.00.09 — Não especificados . . . . .	15,2	8 500	..	..
16.04 — Preparados e conservas, de peixe, compreendendo o caviar e sucedâneos . . . . .	15,2	8 500	26 633,8	2 871 315
16.04.00.01 — Atum . . . . .	6,6	1 262	1 000,4	199 868
16.04.00.02 — Similares do atum . . . . .	o	14	375,7	87 698
16.04.00.25 — Sardinha em azeite . . . . .	..	..	8 338,0	882 573
16.04.00.26 — Sardinha em óleo ou mistura . . . . .	..	..	11 255,5	939 284
16.04.00.27 — Sardinha em molhos especiais . . . . .	..	..	1 729,0	136 826
16.04.00.28 — Anchovas, ovais e touticós . . . . .	..	..	95,2	13 718
16.04.00.31 — Cavala . . . . .	..	..	2 551,6	325 670
16.04.00.32 — Carapau . . . . .	..	..	10,0	1 173
16.04.00.33 — Biqueirão . . . . .	..	..	821,7	196 869
16.04.00.34 — Anchovas . . . . .	..	..	323,3	68 650
16.04.00.39 — Outros similares da sardinha . . . . .	0,1	36	17,7	3 224
16.04.00.42 — Antepasto . . . . .	..	..	..	..
16.04.00.51 — Ovas de peixe n. e. . . . .	1,3	569	..	..
16.04.00.99 — Preparados e conservas de peixe n. e. . . . .	5,2	643	115,7	15 762
16.05 — Crustáceos e moluscos, preparados ou em conserva . . . . .	3,1	740	110,0	12 845
23.01.00.02 — Farinha e pós de peixe, crustáceos ou moluscos, impróprios para a alimentação humana . . . . .	5 110,5	123 846	1 491,2	27 544
41.01.03.10 — Peles de peixe . . . . .	17,5	2 553	1,7	1 320
(59.04.00) 01, 03, 05, 07, 10, 30, 32, 34, 38 e 41 — Cordéis e cabos para a pesca . . . . .	16,4	4 435	2 134,7	275 955
59.05.01 — Redes em peça ou em obra para a pesca . . . . .	11,9	4 812	430,7	111 996

# Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

*Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE*

## MENSAIS

- BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIALIS
- ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS
- ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- ÍNDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS

## TRIMESTRAIS

- BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
- INQUÉRITO TRIMESTRAL DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA. RELATÓRIO DE SÍNTSE
- BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Região Autónoma da Madeira
- BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Delegação de Ponta Delgada

## SEMESTRAIS

- INQUÉRITO PERMANENTE AO EMPREGO

## ANUAIS

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO
- ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
- ESTATÍSTICAS DE SEGURANÇA SOCIAL, ASSOCIAÇÕES SINDICAIS E PATRONAIS
- ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
- ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
- ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
- ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
- ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
- ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
- ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
- ESTATÍSTICAS INDUSTRIALIS
  - Volume I: Indústrias Extractivas. Electricidade, Gás, Água
  - Volume II: Indústrias Transformadoras
- ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
- ESTATÍSTICAS DA PESCA
- ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
- ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
- ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
- ESTATÍSTICAS DO TURISMO
- CONTAS NACIONAIS
- PRINCIPAIS SOCIEDADES

## BIENNAIS

- ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

## DECENAIAS

- RECENSEAMENTO AGRÍCOLA (1968)
- INQUÉRITO ÀS DESPESAS FAMILIARES (1973/74)
- RECENSEAMENTO À DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS (1969)
- RECENSEAMENTO INDUSTRIAL (1972)
- RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO (1970)
- INQUÉRITO AOS TRANSPORTES (1975)

## NÃO PERIÓDICAS

- SÉRIE DIVULGAÇÃO (n.º 1 — Sistema Estatístico Nacional — 4.ª Edição)
- SÉRIE DOCUMENTOS (n.º 6 — Classificação por Grandes Categorias Económicas)
- SÉRIE ESTATÍSTICAS NACIONAIS (n.º 9 — Súmula Estatística dos Açores 1970/1975). Vol. I — Demografia
- SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS (n.º 4 — Estimativa Provisória do Produto Bruto e do Consumo de Cereais no Continente — 1938 e 1947 a 1965)
- SÉRIE ESTUDOS (n.º 55 — 1979 — Ano Internacional da Criança — Colectânea de dados estatísticos relativos à situação da criança)
- SÉRIE LEGISLAÇÃO (n.º 3 — Legislação Estatística)
- SÉRIE NORMAS (n.º 8 — Classificação Nacional de Mercadorias para as Estatísticas do Comércio Externo — CMCE)
- SÉRIE RETROSPECTIVA (n.º 3 — Turismo (1946/1975). Região Autónoma da Madeira

## PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

- REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 22)
- REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS (n.º 21)
- CADERNOS DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 5 — Tábuas abreviadas de mortalidade global e regionais)

**Nota:** Nas publicações decenais indica-se o último ano em que se efectuou o Recenseamento ou Inquérito. Nas publicações «não periódicas» e nas dos Centros de Estudos faz-se referência ao último número publicado.

**Remarque:** Dans les publications décennales on indique la dernière année où on a effectué le recensement ou l'enquête. Dans les publications «non périodiques» et dans celles des Centres d'Études on mentionne le dernier numéro publié.

## DEPÓSITO E VENDA

*Dépôt et vente*

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA  
1078 LISBOA CODEX

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA  
LIVRARIA DO ESTADO  
RUA MARQUÊS DE SÁ DA BANDEIRA, 16-A  
1000 LISBOA

**PORTUGAL**

**PAPELARIA FERNANDES, S.A.R.L.  
LISBOA**